

Silencio.

Esse silencio ensurdecedor,
esse imenso espaço vazio de sons,
O silencio que antecipa a tempestade
cobre o Ser

De repente o silencio,
a voz do silencio cala todos
essa voz se impõe e não pede licença

Avança como uma maré, sufoca a voz
Paralisa os movimentos
Penetra em todos os angulos da vida
Impede os pensamentos

Interrompe a vida
Silencio e morte
Morte das cores

A vida existe no silencio da morte
A luz acende o silencio ouve-se os rumores

Perde-se o sentidos deles,
que há sentido em ouvir e não sentir

Somente a luz mantem a vida nesse silencio

Busco o silencio no infinito
pois no infinito, posso refletir , pensar em silencio

Ouvindo a minha voz interior
procurando razões,
dando respostas,

Calo a minha voz
Sinto o silencio do meu Ser e la no fundo do infinito
percebo o rumor da luz,

e sei que lá encontrarei de novo

a Vida, a Luz e a Paz.

31/08/03
G.Fusini